Vovós estão cada vez mais jovens

Dados do IBGE revelam que nos últimos 20 anos houve aumento no número de avós com idade entre 30 e 39 anos

Andréa Nunes

s famílias estão ganhando avôs e avós cada vez mais cedo. De acordo com um levantamento do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), aumentou o número de avós nas faixas etárias de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos.

O IBGE não possui dados mais abrangentes de avôs e avós, mas a comparação foi feita com base nos que moram com os netos, sendo os netos responsáveis pelo domicílio, do censo de 1991 para o de 2010.

Ao longo de duas décadas, o número de avós residentes nessas condições subiu de 37.620 no Brasil para 130.331. Na faixa etária dos 30 a 34 anos, aumentou de 42 para 1.113 e na faixa dos 35 aos 39 anos, subiu de 24 para 766.

Quem vai curtir o Dia dos Avós, celebrado hoje, ao lado da netinha é a contadora Patrícia Rohr, 37 anos, avó da pequena Vitória, de um ano e 10 meses. A mãe do bebê é a estudante Nathalia Garcia Arndt, de 17, que deu à luz aos 15.

A jovem conta que quando descobriu a gravidez foi um choque. Natália precisou interromper os estudos e só voltou agora. Ela está cursando o primeiro ano do ensino médio.

"Eu gueria ter a vida de todo jo-

vem. Sonhava em fazer faculdade. Estava namorando há apenas três meses, nem sabia se ia dar certo e só pensava em ser mãe quando estivesse com a vida estabelecida. Mas como veio agora, arquei com as consequências. Agora amo a minha filha e estou amando ser mãe".

A vovó aprova o comportamento da filha como mãe e diz que ela e o pai de Natália não abrem mão de manter o papel de pais da jovem.

"Se for preciso, eu chamo atenção e puxo a orelha, mas felizmente não tem sido necessário. A maternidade trouxe maturidade para ela, que é uma boa mãe. Fico tranquila em relação ao futuro da minha neta", garantiu a vovó.

TERAPIA

Muitas pessoas que estão se tornando avós cedo acabam buscando os consultórios para fazer terapia e lidar com a mudança na família, segundo a psicanalista e terapeuta de família Cássia Rodrigues.

Ela aconselha que os avós evitam assumir o papel de pais dos netos. "Eles devem deixar que os filhos adolescentes assumam o papel de pais realmente. Devem ajudar sim, mas assumir o neto não".

Para ajudar quem ainda não comprou um mimo para o vovô ou a vovó, **A Tribuna** fez um levantamento de dicas de presentes.

A maternidade trouxe maturidade para ela. Fico tranquila em relação ao futuro da minha neta

Patrícia Rohr, 37 anos, avó da Vitória



PATRÍCIA ROHR tem 37 anos, é mãe de Nathalia, de 17, e avó coruja da pequena Vitória, de 1 ano e 10 meses

